

EVENTO

**BIO-
COMBUSTÍVEIS
SUSTENTÁVEIS
PARA TRANSPORTE
INTERNACIONAL**

Alinhando Fóruns Internacionais
e Políticas Globais



DECLARAÇÃO CONJUNTA PARA BIOCOMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS COMO SOLUÇÃO PARA A DESCARBONIZAÇÃO DO TRANSPORTE INTERNACIONAL

O setor de transportes aéreo e marítimo internacional enfrenta o desafio urgente de descarbonizar as suas operações. Juntos, esses modais respondem por uma parcela significativa das emissões globais de gases de efeito estufa, com tendência de crescimento caso não sejam adotadas medidas coordenadas de mitigação.

A eletrificação direta em larga escala, solução promissora em outros setores, encontra limitações técnicas, econômicas e operacionais significativas nesses segmentos, sobretudo em voos de longa distância e rotas marítimas intercontinentais. Como resposta, a demanda global por biocombustíveis sustentáveis deverá dobrar até 2030 (IEA, 2024), sendo considerada pela Agência Internacional de Energia (IEA) e pela Organização da Aviação Civil Internacional (ICAO) como essencial para a neutralidade climática até 2050.

O Brasil, como segundo maior produtor mundial de biocombustíveis, com tecnologia consolidada, clima favorável e grande potencial para expansão sustentável do setor, encontra-se diante de uma oportunidade única para ajudar a alavancar e acelerar essa transição em nível global.

Contudo, isto exige superar desafios: desde a harmonização de critérios internacionais de sustentabilidade até o desenvolvimento de tecnologias e a construção de cadeias de valor bem integradas que evitem a perpetuação do Brasil como mero exportador de matérias-primas.

Diante da emergência climática global, a busca por soluções concretas, escaláveis e sustentáveis para reduzir as emissões de gases de efeito estufa tornou-se uma prioridade inadiável. É, portanto, fundamental que o papel dos biocombustíveis seja qualificado, plenamente reconhecido e incorporado de forma transversal às agendas de descarbonização, sustentabilidade e desenvolvimento tanto públicas como privadas, bem como nacionais e internacionais. É igualmente importante aproveitar a janela da COP30 para reforçar o papel dos biocombustíveis para a agenda climática.

REALIZAÇÃO:



AMCHAM



EVENTO

BIO- COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS PARA TRANSPORTE INTERNACIONAL

Alinhando Fóruns Internacionais
e Políticas Globais



Oportunidade estratégica e múltiplos impactos

A agenda dos biocombustíveis sustentáveis vai além da mitigação climática. Agência Internacional de Energia Renovável (IRENA) projeta que, em cenários compatíveis com a neutralidade de carbono, haverá um aumento de até cinco vezes na demanda até 2050, isso significaria, por exemplo, uma substituição de até 11 milhões de barris de petróleo equivalente por dia – com os biocombustíveis representando cerca de 25% da matriz energética do setor de transportes e uma mistura de até 50% de Combustível de Aviação Sustentável (SAF, no acrônimo em inglês) no querosene de aviação.

Além do impacto climático, os biocombustíveis sustentáveis também podem gerar efeitos sociais e econômicos expressivos:

- **Geração de emprego e renda:** a cadeia produtiva dos biocombustíveis já mobiliza uma ampla rede de pequenos, médios e grandes produtores rurais, além de gerar centenas de milhares de empregos formais em zonas rurais e urbanas.
- **Dinamismo econômico e inovação:** trata-se de uma cadeia de valor intensiva em conhecimento e tecnologia, que estimula a inovação, o desenvolvimento de novas matérias-primas e a agregação de valor local. A expansão da produção de biocombustíveis sustentáveis pode impulsionar exportações, arrecadação tributária e encadeamentos produtivos.
- **Desenvolvimento sustentável em países emergentes:** para economias com forte base agroenergética – como o Brasil e diversos países da América Latina, África e Sudeste Asiático – os biocombustíveis sustentáveis podem representar uma solução acessível e de rápida implementação para avançar na transição energética, gerando ganhos ambientais, sociais e econômicos.

Benefícios ambientais dos biocombustíveis

Diversas evidências comprovam que os biocombustíveis, quando produzidos de forma sustentável, oferecem benefícios ambientais expressivos:

REALIZAÇÃO:



AMCHAM



CONSELHO
EMPRESARIAL
BRASIL-CHINA
中中合事會

CEBRI

EVENTO

BIO-COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS PARA TRANSPORTE INTERNACIONAL

Alinhando Fóruns Internacionais e Políticas Globais



- **Redução líquida de emissões:** por serem produzidos a partir de biomassa renovável (como cana-de-açúcar, milho, soja e resíduos agrícolas), os biocombustíveis compensam parte significativa das emissões geradas na sua queima com a absorção de CO₂ durante o cultivo das plantas.
- **Substituição de combustíveis fósseis:** etanol, biodiesel, SAF e outros biocombustíveis substituem fontes altamente poluentes, reduzindo a pegada de carbono do setor de transportes e contribuindo para a segurança energética.
- **Economia circular e aproveitamento de resíduos:** A utilização de resíduos agrícolas e industriais e de novas matérias-primas (como algas, óleos residuais e culturas energéticas em áreas degradadas) evita a competição com alimentos e promove a economia circular.
- **Justiça climática e equidade global:** os biocombustíveis oferecem oportunidades reais para que países em desenvolvimento avancem em metas climáticas com tecnologias já dominadas, promovendo uma transição mais justa e inclusiva.

Diretrizes recomendadas para uma agenda internacional

Para que os biocombustíveis cumpram plenamente seu potencial, é necessário estabelecer diretrizes alinhadas e coordenadas internacionalmente. Recomendamos, portanto:

- Superar barreiras regulatórias e comerciais injustificadas à exportação de matérias-primas e biocombustíveis sustentáveis, em especial o SAF, e sanar problemas tributários que reduzem sua competitividade internacional;
- Estabelecer princípio agnóstico de matérias-primas, permitindo o uso sustentável e rastreável de uma ampla gama de fontes;
- Incentivar e fomentar o desenvolvimento de novas tecnologias para produção de biocombustíveis sustentáveis;

REALIZAÇÃO:



AMCHAM



CEBRI

EVENTO

BIO-COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS PARA TRANSPORTE INTERNACIONAL

Alinhando Fóruns Internacionais
e Políticas Globais



- Avançar na construção de taxonomias verdes e sistemas robustos de certificação e rastreabilidade, elementos-chave para o acesso a mercados e financiamento sustentável;
- Harmonizar o conceito de áreas degradadas no âmbito internacional, promovendo seu mapeamento, certificação e uso sustentável;
- Estimular esquemas interoperáveis de cadeia de custódia – como o modelo *Book and Claim* – para facilitar o comércio e a rastreabilidade;
- Promover políticas públicas ambiciosas de estímulo à mistura de biocombustíveis nos transportes, como instrumentos eficazes para alcançar as Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs);
- Superar o falso dilema “alimento vs. combustível”, assegurando que segurança alimentar e energética caminhem juntas, por meio do uso e recuperação de áreas degradadas e de tecnologias modernas;
- Estabelecer um objetivo global para ampliar simultaneamente a produção de alimentos e de bioenergia, com foco na recuperação produtiva de áreas degradadas;
- Apoiar mecanismos de governança multilateral, como a Aliança Global para Biocombustíveis, para coordenar ações, investimentos e metas globais;
- Valorizar o comércio internacional como ferramenta estratégica para acelerar e reduzir os custos da descarbonização dos transportes, fortalecendo cadeias produtivas sustentáveis e resilientes.

REALIZAÇÃO:



AMCHAM



CEBRI

EVENTO

BIO- COMBUSTÍVEIS SUSTENTÁVEIS PARA TRANSPORTE INTERNACIONAL

Alinhando Fóruns Internacionais
e Políticas Globais



Conclusão

Diante da urgência climática e das múltiplas vantagens dos biocombustíveis, é fundamental alinhar oportunidades reais – como o potencial produtivo, tecnológico e ambiental do Brasil – com políticas globais ambiciosas e coerentes de descarbonização. Os biocombustíveis sustentáveis não apenas contribuem de forma decisiva para a redução de emissões nos setores de transporte, como também impulsionam desenvolvimento econômico, inclusão social, geração de empregos e inovação tecnológica. O contexto atual oferece uma janela única para essa articulação: com o Brasil ocupando a presidência da COP30, o país está estrategicamente posicionado para consolidar seu papel como protagonista e articulador da agenda internacional, promovendo, através da agenda de biocombustíveis, a integração entre sustentabilidade, segurança energética e justiça social.

As entidades signatárias abaixo recomendam, portanto, que os biocombustíveis sejam elevados ao centro das estratégias públicas, privadas e multilaterais para a descarbonização do setor de transportes, articulando-se de forma transversal às agendas climáticas, comerciais e de desenvolvimento sustentável.

Amcham Brasil – Câmara Americana de Comércio para o Brasil

CEBC – Conselho Empresarial Brasil-China

CEBDS – Conselho Empresarial Brasileiro para o Desenvolvimento Sustentável

iCS – Instituto Clima e Sociedade

REALIZAÇÃO:



AMCHAM



CEBRI